

## Sessão

A 2ª reunião do GT-Bike foi realizada na Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SEME) em 11 de julho de 2019, às 17h.

## Participantes

Os participantes foram:

Mateus Torres Penedo Naves, Carlos Kleber Lemos Marques Júnior e Vittor Paglioriti Mensinger, representantes da SEME;

André Sérgio de Castro Ribeiro, Daniel Guth Esteves, Gustavo Clas Astolphi, Márcio Sérgio Baptista, Maximiliano Rudolph Meirelles, Michel Garcia Will, Renata Campos Mesquita Silva e Rodrigo Del Claro, representantes da Sociedade Civil;

Wagner Neves (Diretor do Parque Cemucam), Eduardo Ramires (Ciclista MTB) e Sidnei Cardoso (DGEA/COTP).

## Membros que não participaram

José Luís Antero dos Santos, representante da SEME; Fagner Limeira Saturno, Nelson Pinto de Carvalho, Patrícia Lichtenberger Roxo Loureiro e Renata Falzoni, representantes da sociedade Civil.

## Relatório

Em relação às devolutivas do último encontro, foi criada a página no endereço eletrônico da SEME para a divulgação de notícias e de eventos e para a disponibilização das atas de reunião [https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/esportes/participacao\\_social/conselhos\\_e\\_orgaos\\_colegiados/index.php?p=278177](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/esportes/participacao_social/conselhos_e_orgaos_colegiados/index.php?p=278177), bem como foi criado o grupo de e-mail do GT para discussão e sugestão das pautas entre os participantes.

### 1. Mountain Bike em São Paulo.

- 1.1. Maximiliano Meirelles realiza apresentação muito completa da pista de MTB no Parque Cemucam, bike park público localizado no Município de Cotia, sob os cuidados da Prefeitura de São Paulo - Secretaria do Verde e do Meio Ambiente (SVMA). Apresentado o histórico do Parque como reduto dos praticantes da modalidade olímpica e de demais modalidades de ciclismo, destacou-se a necessidade de homologação do circuito de trilhas de Mountain Bike e a implantação de melhorias no parque, atinentes à utilização harmônica do espaço como um reconhecido centro de treinamento esportivo. O Diretor do Cemucam, Wagner Neves se manifestou no sentido de apoiar a prática da modalidade dentro do parque, colocando-se à disposição para alinhar com a Secretaria Municipal de Esportes e Lazer as estratégias e os trâmites processuais para a oficialização do circuito como um equipamento esportivo da

Prefeitura de São Paulo, também em conformidade com as demandas dos atletas e praticantes da modalidade, representados na ocasião pelo grande colaborador do esporte no Cemucam, Eduardo Ramires. Vittor Mensinger, assessor do DGEE, foi destacado para desenvolver as tratativas do poder público junto ao diretor Wagner Neves.

- 1.2. Ainda quanto aos espaços para prática do MTB em São Paulo, foi destacada a trilha do Jardim Botânico, atualmente fechada ao público. Mateus Naves repassou as informações dadas por um servidor do local, que havia justificado o não funcionamento do circuito por implicações jurídicas de um processo legitimado pelo Ministério Público de São Paulo, após duas denúncias de uso irregular da área, alegadamente de preservação ambiental. Daniel Guth questionou a boa-fé das denúncias, haja vista a regularidade da área ter sido reafirmada na realização de eventos no local, derrubada a liminar impeditiva nos autos do mesmo processo. Ficou deliberada a vistoria conjunta no espaço, por Mateus Naves e Daniel Guth, para que se confirme e se demonstre a viabilidade do circuito, sem que se dê margem para novas denúncias descabidas. Também se requisitará tratativa do Secretário Municipal de Esportes e Lazer junto ao gerente do Instituto, vinculado ao Governo do Estado, para que se discuta a presente situação.
- 1.3. Com a presença do diretor de modalidades do Centro Olímpico, vinculado à SEME, Sidnei Cardoso, conforme solicitado na discussão da pauta, foi discutida a possibilidade da Prefeitura de São Paulo, por meio do COTP, abraçar a hoje modalidade olímpica do MTB. O Diretor Sidnei Cardoso explica o funcionamento da Secretaria e do centro de treinamento no tocante à escolha das modalidades, à divisão de recursos, à infraestrutura utilizada e aos recursos humanos para comissões técnicas dos esportes coletivos e individuais praticados com o investimento do COTP. Ressaltadas as dificuldades orçamentárias hodiernas do Poder Público e as limitações delas decorrentes, foi trazido o exemplo da modalidade do arco olímpico, que buscava espaço para treinamento no equipamento público da SEME, na própria circunscrição física do COTP, mas arcando com todas as despesas de material, de equipe técnica, de custos para competição, de manutenção e de federação dos atletas junto à ADECO. Registra-se a observação de André Ribeiro quanto à ausência de esportes de rodas na gama de modalidades do COTP. Passou-se a discutir as alternativas de viabilização, para que se fizesse possível a atuação do MTB nas estruturas do Centro Olímpico, contando com o acompanhamento do departamento médico, da recuperação de lesões, do espaço de academia e das demais estruturas disponíveis, a título de exemplo. Discutiu-se a possibilidade de aporte da iniciativa privada ou de emendas parlamentares para entidades ligadas ao esporte, que financiariam o abarcamento da modalidade nos quadros do COTP. Deliberou-se, portanto, que se aguardasse as respostas dos equipamentos esportivos do Parque Cemucam e do Jardim Botânico para a viabilização de passos futuros do MTB junto ao COTP, bem como a mobilização de incentivadores da mobilidade, com a finalidade de se apresentar um projeto à Secretaria de Esportes para execução no Centro Olímpico.

## 2. USP

Na mesma quinta feira, em horário anterior à reunião geral do GT-Bike, Mateus Naves e Renata Mesquita se reuniram com os dois representantes das Assessorias de Ciclistas da USP. São os responsáveis por uma das frentes de pressão da sociedade civil na Cidade Universitária, já tendo realizado algumas reuniões com a Prefeitura da USP. Foi dado o retorno de que os avanços existiam, mas estavam vinculados à pressão política dos contatos influentes das assessorias para que se marcassem tais reuniões. Na outra frente, representada pela SEME, Mateus Naves trouxe a devolutiva após ter marcado a reunião com a Prefeitura da USP, ratificando a abertura do diálogo com a PUSP e o compromisso da SEME de mediar o conflito existente entre a Universidade e os ciclistas que lá frequentam. Quanto ao teor da reunião, Mateus Naves relatou clima mais amistoso dos representantes da PUSP e a flexibilidade da autarquia em prezar por um espaço híbrido da comunidade acadêmica no contexto da metrópole paulistana, que comporta os praticantes de atividades esportivas por meio da bicicleta. Reclamou a PUSP da falta de representatividade dos ciclistas, que há muito tempo não apresentam demandas mais universais ou não bem convergem os interesses dos participantes independentes que também utilizam o local. Seria, sob a ótica dela, a falta de um ponto focal que represente as demandas do ciclista um dos fatores de dificuldade no diálogo e na harmonização da convivência. Nesse sentido, foi aventurada, na reunião, a possibilidade de criação de um GT, composto por integrantes da USP, da Prefeitura de São Paulo, incluída a SEME, e de uma comissão de ciclistas eleitos, de forma que restassem representadas as assessorias e os independentes. Mateus Naves afirmou desconforto em fechar qualquer questão sem antes obter anuência dos membros do GT Bike ou de demais ciclistas interessados no tema que comportem certa representatividade. Nesse sentido, passou a compor um grupo de Whatsapp dos ciclistas da USP e também estará em contato com o grupo atualmente destacado para tratar do assunto com a PUSP, que tem próxima reunião marcada para o dia 16.07. Posteriormente, será marcada nova reunião na PUSP, institucionalizada pela presença do Secretário Carlos Bezerra Jr., para instituir oficialmente a SEME como mediadora da presente situação. Daniel Guth relatou também seu contato com a PUSP, mencionando a existência de um procedimento em trâmite no MPSP quanto à eventual violação normativa existente na portaria da USP. Mateus Naves levantará o conteúdo do processo.

## 3. Pump Track no Parque da Mooca.

Devolutiva quanto ao projeto apresentado por André Ribeiro para Pump Track no Parque da Mooca. Vittor Mensinger e André Ribeiro mantiveram contato desde a última reunião e já tratavam do assunto. Foi repassada ao grupo a diferença dos valores orçados do projeto trazido pelo André Ribeiro e do apresentado pela Engenharia, que deverá ser adequado em novo levantamento da Secretaria. Vittor manterá André e grupo informados quanto ao procedimento em trâmite no DGEE junto à Engenharia.

## 4. Virada Esportiva 2019.

O integrante do GT Carlos Kleber apresentou o andamento do edital da Virada Esportiva a ser realizada pela SEME em 2019, quanto aos prazos, às previsões de datas e aos projetos que poderiam ser analisados pela comissão de seleção, de acordo com o que já fora feito em outras edições do programa. Foi retomada a ideia de Maximiliano Meirelles de incentivo ao MTB por meio da inclusão na Virada, bem como da visibilidade que se traria

ao equipamento do Cemucam, como discutido em item anterior da reunião. A proposta foi incentivada, e se discutiu a importância da atuação do GT Bike na chancela de projetos que envolvam o uso de bicicleta como instrumento de atividades esportivas, para que tivessem um peso e um reconhecimento valorizado diante do programa. Foi informada também a dificuldade orçamentária para a realização do projeto e as expectativas positivas para que ele aconteça normalmente e com um bom aporte financeiro.

---

Coordenador

Data de aprovação